

Panorama

Jornal do Comércio

MÚSICA

Festival tem finais hoje e amanhã

Uma boa opção para quem está na cidade é assistir às finais do 8º Festival de Música de Porto Alegre. Serão dois shows, hoje e amanhã, às 19h30min, no Teatro Dante Barone da Assembléia Legislativa (Marechal Deodoro, 101). Entrada franca. A principal novidade são as alterações feitas na estrutura da competição, que teve início há oito anos com o objetivo de revelar talentos musicais nas 16 regiões do Orçamento Participativo da Capital. Agora, o festival também oferece uma etapa para músicos já conhecidos, em noite específica para mostrar composições inéditas.

“É sempre importante que este tipo de iniciativa seja repensada de tempos em tempos. É uma forma de não cair na mesmice e valorizar os artistas participantes”, explica o compositor Henrique Mann, coordenador de Música da Secretaria da Cultura de Porto Alegre, que responde pela organização do festival. Mann salienta que a inclusão dessa etapa atende a uma antiga reivindicação dos músicos. “A idéia de se criar um festival mais amplo, com boas premiações em dinheiro e que atraísse a atenção da comunidade, sempre existiu. Estamos dando um primeiro passo, a intenção é ampliar o projeto para o próximo ano”,

explica.

O show desta segunda-feira reúne as músicas selecionadas a partir das eliminatórias realizadas. Pelo menos 50 artistas vão se revezar no palco, para defender as 16 composições que estão no roteiro do espetáculo, incluindo gêneros como o samba, o blues, o rock, as baladas e o hip-hop. As letras também são representativas do cotidiano de seus compositores e falam tanto dos problemas com o tráfico de drogas quanto da exaltação às nossas raízes históricas, passando por declarações românticas, louvores a Porto Alegre e incertezas em relação ao futuro.

A noite terá show extra da Banda Anahata, que surgiu justamente a partir do Festival de Música de Porto Alegre e, no começo deste ano, já esteve entre as indicadas como revelação do Prêmio Açorianos de Música. O quinteto desenvolve seu trabalho de composições próprias, misturando desde o pop romântico e a vanguarda do final dos anos setenta, passando pelo rock nacional da década de oitenta e a redescoberta da MPB a partir da década de noventa. Os três primeiros colocados de hoje à noite voltarão ao Teatro Dante Barone amanhã, quando será realizada a apresentação dos compositores que já têm uma trajetória musical reconhecida.



MARCO SCHIAFFINO

Henrique Mann quer ampliar projeto que reúne novatos e experientes em duas noites

Os concorrentes

Hoje

- Chuva de Tralha, de Adriano Mattos (Região Centro)
- Que Seja Como For, de Cristian de Oliveira Silva (Região Glória)
- A História de Qualquer Um, de Luis Alberto Diogo (Região Cristal)
- Vagal, de Julio César Machado (Região Cruzeiro)
- Vitalícia, de Pablo Meira Martins (Região Humaitá Navegantes)
- Caminho Certo, de Luiza Cáspari (Região Noroeste)
- Dólares no Bolso de um Burguês, de André Costa (Região Lomba do Pinheiro) Constante Mutação, de Dejeta Correa (Região Partenon)
- De Alguma Forma, de Samantha Vieira (Região Extremo Sul)
- Tráfico de Drogas, de Fábio Henrique Freitas (Região Restinga)
- Nada Igual, de Ana Paula Leffa (Região Centro Sul)
- Pingo de Chuva, de Thiago de Luca (Região Sul)

- Noite Eterna, de Márcio Massa (Região Norte)
- Aquele Beijo, de Wagner Martins Oliveira (Região Eixo Baltazar)
- Ao Som do Violão, de Pedro Eduardo da Silva (Região Nordeste)
- Canto de um Farrapo, de Daniel Prado (Região Leste)

Terça-feira

- Kids e Teens, de Mário Falcão
- Samba e Mocotó na Casa do Ary, de Moises de Oliveira Machado
- Relógios de Dali, de Beto Herrmann
- Pelas Ruas de Ruanda, de Edgar Bassualdi Pereira
- Os Desenhos de Fumaça, de Fausto Prado
- Memórias de um Contador, de Gelson Oliveira
- Trama, de Edison Nequete e Marcelo Lehmann
- Tempo Encurvado, de Richard Serraria e Marcelo Cougo
- Meu Pai, de Galileu Arruda
- Rindo no Chão do Frasco, de Leandro Rodrigues

Veteranos se encontram amanhã



Pata de Elefante faz show nesta terça-feira

DANIEL CHRISTOFOROVIC/AGACAO

A “turma” que se apresenta nesta terça inclui Gelson Oliveira, Galileu Arruda, Beto Hermann e Mario Falcão, este o grande vencedor da última edição do Prêmio Açorianos, com os troféus de melhor disco e compositor. Também inscreveram composições artistas como o sambista Moisés de Oliveira Machado e o poeta e ator Edilson Nequete, numa parceria com Marcelo Lehman, do Tambo do Bando.

Estão ainda na disputa o compo-

sitor Fausto Prado, que competiu recentemente no Festival de Música da TV Cultura, e a banda Bataclá FC, egressa do Festival de Música de Porto Alegre e que vai defender uma música de Richard Serraria, vocalista do grupo. A noite de terça-feira terá como atração extra o show da banda Pata de Elefante, formada por Daniel Mossman e Gabriel Guedes (dividindo guitarra e baixo) e Gustavo Telles na bateria. O trio mistura todos os estilos do rock.

Os prêmios para os vencedores da

noite de segunda-feira vão de R\$ 500,00 a R\$ 2 mil, enquanto os vitoriosos da terça-feira receberão entre R\$ 500,00 e R\$ 5 mil. Haverá premiações em dinheiro para o primeiro e segundo lugares, música mais popular, melhor letra, melhor instrumentista, melhor arranjo e melhor intérprete. As músicas serão reunidas em disco, sendo que para esta edição será gravado um CD duplo e com registro ao vivo durante as apresentações dos concorrentes no Teatro Dante Barone.